

EFEITO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA NO EQUILÍBRIO POSTURAL ESTÁTICO EM DUAS MULHERES COM ARTRALGIA CRÔNICA DE JOELHOS APÓS FEBRE CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO.

R. Q. Castro, T. C. G. Pereira, X. C. Muniz, A. C. Barbosa, R. M. Rezende

Objetivos: Observar o efeito da plataforma vibratória (PV) no equilíbrio postural estático e medo de quedas de mulheres com artralgia crônica de joelhos. Metodologia: Comitê de Ética nº 68584417.5.0000.5147. Participante (P) 1 (66 anos) e P2 (55 anos) realizaram exercícios em PV (60Hz), duas vezes semanais, 8 a 12 repetições de 30s. Foram avaliados: medo de queda pela Falls Efficacy Scale - International (FES-I), e equilíbrio pela plataforma de força (BTracks Balance Plate) com apoio bipodal e olhos abertos, antes (A) e após (B) 10 sessões da PV. Resultados: EVA do joelho direito: P1 e P2 (A: 8; B:0), EVA do joelho esquerdo: P1 (A: 5 e B:0) e P2 (A:0 e B:0). Velocidade principal (cm/s): P1 (A: 1,12; B: 0,88), P2 (A: 1,61; B: 1,21). Distância principal (cm): P1 (A: 0,43; B: 0,33), P2 (A: 0,53; B: 0,4). Área de elipse (cm²): P1 (A: 2,16; B: 1,14), P2 (A: 2,69; B: 1,68). Excursão médiolateral (cm): P1 (A: 1,96; B: 1,12), P2 (A: 1,4; B: 1,09). Excursão anteroposterior (cm): P1 (A: 2,71; B: 2,14), P2 (A: 2,53; B: 1,8). FES-I P1 (A: 22; B: 20), P2 (A: 24; B: 27). Discussão e conclusão: Maiores valores das variáveis de equilíbrio antes da intervenção indicam pior desempenho de controle postural. Isto, associado ao moderado medo de quedas detectado pelo FES-I sugere maior risco de quedas por déficits no equilíbrio. Apesar da PV ter aliviado o quadro algico e diminuído os valores de equilíbrio, os dados sugerem não diminuir a preocupação de cair.